



asseMDA

ENCONTRO CONJUNTO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS SERVIDORES DO INCRA E MDA

Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e doze, reuniram-se no auditório do INCRA- BSB, conforme convocação conjunta das entidades representativas dos servidores do INCRA e MDA, CNASI, ASSINAGRO E asseMDA, representações escolhidas nos Estados, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte programação: Análise de Conjuntura, Informes, Plano de Lutas Conjunto e Encaminhamentos. Os trabalhos foram iniciados com a composição da Mesa de debate composta, pelo diretor da CNASI – Decio Monteiro, diretor da ASSINAGRO – Ricardo Pereira e diretor da asseMDA – Március, tendo como convidado o representante do MST – Alexandre, tendo como tema a Conjuntura Nacional e Internacional. Os debates foram iniciados pelo representante do MST – Alexandre que fez um análise da trajetória histórica do processo de governo do PT, destacando que anteriormente a este governo, todo o aparato governamental era desmobilizar a luta agrária, surge no governo do PT uma contradição histórica marcada pelo compromisso do então candidato Lula ao assinar à carta a população brasileira e a prática real de ações a frente do governo. Afirma que a luta unificada é necessária para fortalecer o acesso a terra e a valorização do servidor, este governo de composição de classe vem prejudicando política pública, com cortes orçamentários que vem precarizando estas políticas, o Estado brasileiro está preparado para impedir a Reforma Agrária, o ano de 2011 foi o pior dos últimos anos na desapropriação de terras, devemos tentar resgatar a luta política naquilo que nos unifica, com a realização de um grande congresso como o de 1961, discutindo um modelo alternativo para a população brasileira com a desconcentração de terra, por fim afirmou que "os servidores do INCRA e MDA podem contar com o apoio do MST numa deflagração de greve". Em seguida o diretor da CNASI Décio Monteiro, falou da importância histórica do momento que vivemos, onde oitenta por cento da população urbana não tem idéia de onde vem o alimento que está em sua mesa, onde temas que chamam a atenção são diversidade sexual e religião. Como vamos enfrentar esta disputa? Código florestal interesse dos latifundiários, terra – estratégica para o desenvolvimento, um estado forte deve fortalecer órgãos como o INCRA e MDA para fiscalizar todo este processo do avanço do agronegócio, "se este governo quiser resgatar a soberania alimentar". Em seguida o diretor da asseMDA – Március, destacou o fato de que a população urbana preocupada com a questão ambiental desconhece os conflitos no campo, com a crise o governo elege marcos onde gastar e onde cortar custos, sendo o serviço público sempre alvo destes cortes. Os trabalhadores da iniciativa privada vêm tendo aumentos acima da inflação enquanto os trabalhadores do serviço público estão com congelamentos e reajuste menores. A unidade dos trabalhadores do INCRA e MDA representa ponto chave de nossa caminhada juntamente com os movimentos sociais do campo, devemos estabelecer um diálogo com a sociedade por intermédio dos movimentos sociais e parlamentares, a miséria tem local e espaço e a importância destes órgãos neste debate. As conversas estão acontecendo com o núcleo agrário que vem sendo uma porta de entrada no congresso,



asseMDA

Acredito estejamos criando grandes constrangimentos no governo, na reunião do dia 31 o governo disse que a resposta aos servidores do INCRA/MDA será dada conjuntamente no dia 31 de julho. Nosso dialogo não deve ser mais com o governo e sim com a sociedade e a discussão da greve não pode ser isolada, greve deve ser com os outros setores públicos, nosso desafio é como tentar sensibilizar setores do INCRA que ainda não estão mobilizados e ampliar a nossa articulação com os parlamentares inclusive nos estados, por fim "salário e concurso são temas estruturantes no debate da Reforma Agrária", em seguida o representante da ASSINAGRO – Ricardo destacou as perdas salariais elevadas e a importância da discussão sobre salários como condição de efetivação da Autarquia e do MDA, depois de duas reuniões no MPOG ficou claro que os próximos passos devam ser reuniões na Casa Civil e Ministério do Planejamento diretamente com a ministra Belchior, "a unidade das entidades está colhendo frutos e devemos nos manter neste foco e nesta luta". Em seguida passou-se ao debate, com as falas dos representantes: Arnaldo – MG – movimento desigual e combinado partindo pro ataque, Oliveira – TO – greves passadas não teve apoio do MST e nem ajuda de parlamentares, Pedro Nazareno – AC – estamos isolados e queremos permanecer isolados? Os movimentos sociais estão engessados neste governo, Clara – DF – a disputa esta no modelo de desenvolvimento, a denúncia deve ser interna e internacional, Fatiol - os trabalhadores estão sem interlocutores, à presidenta Dilma falou que o INCRA ajuda na disseminação da miséria e criou o MDS temos de ir pra imprensa criticar as ações do MDS e intensificar as mobilizações com ações positivas junto com os momentos sociais, Gilmar – DF – entidades passaram a ser governo, existe uma política rural no governo estamos incluídos? Precisamos pensar mais amplo para podermos avançar, Gildevan – ES não podemos perder o foco, precisamos discutir a situação atual do INCRA os recursos que foram liberados são para antigos TDAs e substituição de assentados novos, Aderaldo – PB – reforma agrária é uma política pública que a sociedade não tem conhecimento, como podemos conscientizar governo federal, estadual e municipal, da importância da RA, Almir – AM – realizamos audiência publica os políticos não estão preocupados com a situação dos servidores públicos federais, Marcela – SC – consideramos a reunião do dia 31 como um avanço de qual é a postura do governo, unificação da luta é importante, precisamos avançar nos sentido de constranger o governo, radicalizar na rio+20, eleições municipais é central, precisamos ocupar o espaço da CONDSEF porque a confederação vem caminhando por linhas contrárias, Wilton – RO rachas internos complicaram a situação em Rondônia, Débora – SP – mobilizações em São Paulo, devemos manter a unidade isolados somos fracos, Rosane – RJ – avançar no sentido de constranger o governo, radicalizar na Rio + 20, aproveitar as eleições municipais, como nos inserir no movimento grevista com os outros setores via CONDSEF, somos fortes para sair numa greve isolada, sem nos inserir no contexto e deliberações da CONDSEF? Pontos que devemos refletir, Dermio – SC – desunidos, entidades sozinhas e isoladas, indo de encontro a CONDSEF, buscar uma política salarial permanente data base fórum de entidades clamar os aposentados para a luta, Maria Luiza – DF – nosso problema se resolve com um projeto alternativo de RA, não somente com aumento de salário, campanha permanente junto à sociedade, criar uma



asseMDA

estratégia dentro dos partidos, Geraldo – Entorno – envolver a direção do INCRA como responsáveis e representantes do governo na autarquia, discutir as condições de trabalho dos servidores, que a asseMDA e ASSINAGRO façam uma recomendação sobre assembleias conjuntas, afirmando a unidade entre os servidores, Albino – AP – temos dificuldade de unidade na greve entre o INCRA, MDA e terra legal, a justiça determinou corte do ponto dos servidores da greve de 2007, o que vai dificultar a mobilização, Cleuza – GO – Não temos dificuldade com mobilizações e paralisações, precisamos da unidade interna e com os outros órgãos via CONDSEF, sozinhos não somos nada, a presença da CONDSEF é fundamental e a ausência dos INCRA nas atividades da CONDSEF prejudica avançar o plano de lutas dos servidores do INCRA, Gildevan- ES – quando o INCRA será estratégico? Qual a proposta de RA que queremos? Quais as possibilidades que temos pro INCRA? Pedro Nazareno – AC – Precisamos da CONDSEF que é nossa interlocutora junto ao governo, Arnaldo – MG – indicativo de greve para 12 de junho. Em seguida passou-se ao ponto de pauta relativo ao Plano de luta e encaminhamentos, ficando aprovado:

Plano de Lutas e encaminhamentos

- 1- Participação comando nacional de mobilização e greve da CONDSEF, CNESF e/ou fórum das entidades dos SPF's ;
- 2- Constituição do comando nacional de Mobilização do INCRA/MDA
- 3- Constituição de Comandos Locais de Mobilização do INCRA/MDA
- 4- Ações de constrangimento ao governo, restringindo as mesmas as questões de cunho político, em especial ao ministro Vargas e a ministra Belchior em conjunto com os movimentos dos SPF's e populares do campo;
- 5- Comissão para estruturar vídeos e demais materiais de comunicação com a sociedade e imprensa, formada por Reginaldo, Luênia e Március-MDA
- 6- Formalizar o pedido de retorno da agenda proposta pelo Ministro Pepe /MDA;
- 7- Comissão para estruturar ações Rio+20, formada por Rosane, Juca – RJ, Almir – MDA/BSB
- 8- Audiência pública no congresso sobre situação MDA/INCRA
- 9- Indicativo de greve para dia 26 de junho;
- 10- Semana de Mobilização 18 a 22 de junho – dias 18 e 22 nas Regionais, dias 19, 20 e 21 em Brasília – Sede;
- 11- As Assincra's e Assera's devem realizar assembleias e encaminhar as atas das mesmas para a CNASI, asseMDA e ASSINAGRO sobre o posicionamento da

28
Március J. G.



asseMDA

base em relação a greve, para posteriormente as entidades informarem qual foi a decisão da maioria da base do INCRA e MDA;

12- construir um campo de ação comum entre as entidades setoriais do IBAMA/MMA, CONAB, FUNAI;

13- enviar observadores na reunião do Fórum de entidades;

14 – Produzir um vídeo mostrando o trabalho dos servidores do INCRA e MDA;

15 – Intensificar a mobilização com parlamentares nos Estados e principalmente no Senado;

16 – Reestruturação da Fassincra;

Calendário

26 de junho - Indicativo de GREVE;

20 de junho - é prazo final para realização de assembléias locais e deliberação sobre a greve nacional. As assembléias deverão: 1) ser realizadas em todos os locais de trabalho dos órgãos; 2) realizadas preferencialmente de forma conjunta, servidores do INCRA e MDA, e; 3) deverão registrar em ata, assinada pelos presentes, a deliberação ou não pela greve;

21 de junho - o comando nacional de mobilização se reunirá em Brasília, lerá todas as atas vindas dos locais de trabalho, e em sendo maioria o desejo pelo movimento paredista a decretará para dia 26 de junho;

18 e 22 de junho - Paralisação e mobilização nos estados

19, 20 e 21 de junho - Paralisação e mobilização em Brasília

2) Movimento em defesa da Estruturação dos Órgãos Agrários

Elaboração de Carta/manifesto dos atores sociais envolvidos na luta pela Estruturação do INCRA e MDA (parlamentares, movimentos sociais, organizações sindicais, personalidades, etc.);

Divulgação através da internet (redes sociais, sites e blogs progressistas) das ações e do pensamento do movimento (criatividade e humor para tratar o tema);

Elaboração de texto (Agitação e Propaganda) relacionado os temas: meio ambiente, desenvolvimento agrário, estruturação dos órgãos agrários. Divulgação no período da Rio + 20.

Promoção de atos públicos de constrangimento ao governo, referentes a situação de precariedade do MDA e INCRA.



assemMDA

Promoção de Audiência Pública no Congresso para debatermos a situação dos órgãos agrários.

3) Comando Nacional de Mobilização

O comando nacional de mobilização é constituído pelas direções da ASSEMDA, CNASI e ASSINAGRO e mais 1 (um) representante por estado dos servidores, escolhido em assembléias locais regionais. Sugerimos que, para o custeio do referido representante, as direções das assincras e asseras busquem apoio nos sindicatos gerais.

Tarefas do comando de mobilização nos Estados

Intensificar a busca de apoios parlamentares para: 1) assinarem a carta/manifesto, 2) participarem da Audiência com a Ministra Mirian Belchior e Ministro Pepe Vargas;

Intensificar a busca de apoios dos movimentos sociais atendidos pelos órgãos (INCRA e MDA) para: 1) assinarem a carta/manifesto, 2) participarem da Audiência com a Ministra Mirian Belchior e Ministro Pepe Vargas;

Construir as paralisações e/ou mobilizações;

Diálogo específico com as categorias do serviço público federal que se mostram mais mobilizadas no Estado com vistas à construção da greve nacional unificada;

Articulação com os sindicatos de servidores públicos federais nos estados para construção das ações e mobilizações;

Tarefas do comando de mobilização em Brasília

Articulação com as direções nacionais das categorias do serviço público federal que se mostram mais mobilizadas, com vistas à acompanhar o processo de articulação e deflagração de greve desses setores;

Articulação com os parlamentares para que ocorra a Audiência com a Ministra do Planejamento e o Ministro do Desenvolvimento Agrário;

Divulgação nacional das ações dos servidores nos Estados;

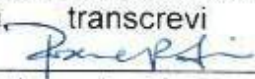
Solicitar do Ministro Pepe Vargas retorno de audiência;

Articular a participação INCRA/MDA no comando nacional de mobilização da CONDSEF;

Articular nacionalmente as ações do Movimento em defesa da Estruturação dos Órgãos Agrários



asseMDA

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrado o Encontro Unificado das Entidades Representativas dos servidores do INCRA e MDA, cuja relatoria ficou a carga de Rosane Rodrigues da Silva e Sandra Lucia Mota, e eu, Rosane Rodrigues da Silva, transcrevi a presente ata que vai assinada por mim,  e demais presentes, conforme lista de presença anexa e abaixo subscrito pelas direções das entidades, CNASI, asseMDA e ASSINAGRO.

Brasília, DF, 08 de junho de 2012.



Reginaldo Marcos Aguiar
Diretora Cnasi



Ricardo de Araujo Pereira
Presidente Assinagro



Marcius Crispim
Diretor AsseMDA

